



Na Rolança do Tempo

Observando as publicações em Cardiologia do primeiro semestre de 2006, é possível constatar o aprofundamento de vários temas fundamentais da área, cujas bases foram lançadas na década passada.

A insuficiência cardíaca continua ocupando o principal foco temático. Estudos nessa área têm se intensificado, com ênfase nas lesões miocárdicas que evoluem para remodelamento, corrigido pelo uso de drogas de última geração ou demandando alternativas hoje muito estudadas, em especial a estimulação cardíaca artificial por meio da ressincronização, associada ou não aos desfibriladores.

Exemplo da ênfase que vem sendo dada à discussão dessas alternativas é o volume 8 da *Europace*, que aborda desde a melhor opção para o tratamento coadjuvante (ressincronização + AICD), até o local mais apropriado para a estimulação.

A *Reblampa* mantém-se sintonizada com a pauta de discussões. Exemplo disso é a publicação neste número de um artigo de divulgação da empresa Medtronic, apresentando uma nova forma de abordar pacientes com bloqueio cardíaco e disfunção ventricular, o eletrodo "Select Secure". Na estimulação cardíaca, a evolução dos conhecimentos e a inovação tecnológica caminham a passos rápidos, graças ao trabalho conjunto entre pesquisadores e fabricantes, voltado para a modificação de conceitos tradicionais que, embora se mostrem eficazes, podem ser aperfeiçoados.

Um outro exemplo de inovação na área foi apresentado na reunião *American College* realizada este ano em Atlanta. Os autores dos estudos BOOST e STEMMI obtiveram melhora da função ventricular ao utilizar células-tronco da medula óssea para promover a regeneração de áreas cardíacas comprometidas pela doença coronariana.

Esses e muitos outros avanços que sinalizam a passagem do tempo resultam dos esforços da comunidade científica em prol da qualidade de vida dos pacientes.

Para finalizar, cito o ilustre poeta Mario Lago (*Na Rolança do Tempo*, Editora Civilização Brasileira, 1977), cujo pensamento vem de encontro com a nossa realidade.

*"Não é a vida o que eu queria
nem o mundo o que sonhei.
Vida de paz e alegria
num mundo de uma só lei.
Mas me ensinaram, e guardei,
que após um dia há outro dia.
E rindo como o poeta,
que o riso é a minha saúde,
fiz da alegria uma meta,
fiz da esperança virtude."*